

DEU NA PIAUÍ

Lira comete ilegalidades e cria nova fase do orçamento secreto em manobra para “beneficiar” Alagoas

A operação, embora irregular, é apenas a ponta do iceberg de uma série de falcaturas



TRÂNSITO PLANEJADO SEM PLANEJAMENTO

Decisão obriga Prefeitura de Maceió a reverter mudanças sem consulta pública e pode resultar em multa de até R\$ 100 mil

Justiça suspende ampliação da Faixa Verde e determina estacionamento na orla de Maceió



ABUSO ELEITORAL

Ação questiona a validade de votos e pede investigação por abuso de poder político e econômico nas eleições de 2020

Vereadores do PP de Rio Largo podem ter seus mandatos anulados após ação judicial

FRAUDE FISCAL

‘Operação Contumácia’ do Gaesf cumpriu mandados contra o núcleo familiar do usineiro investigado

Ministério Público faz devassa na Usina Taquara acusada de sonegar R\$ 260 milhões

BRASÍLIA

Senador alagoano destaca equilíbrio e benefícios mútuos em tratado

Calheiros lidera aprovação de acordo Brasil-Noruega sobre dupla tributação

MUDANÇAS NA ORLA DE MACEIÓ

Decisão judicial acata pedido de entidades e suspende proibição de estacionamento na orla de Maceió

Primeiro a se manifestar contrário a Prefeitura, Adeilson Bezerra parabeniza decisão da Justiça alagoana

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Ação inovadora do Governo tem como foco a promoção da autonomia financeira de beneficiários de programas sociais

Lançamento do projeto É a Minha Vez visa transformar políticas sociais em Alagoas

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Irresponsabilidade

A recente decisão da Justiça de suspender as alterações no trânsito da Avenida Silvio Carlos Viana, em Maceió, expõe mais uma vez a gestão atabalhoada da Prefeitura comandada por JHC. A falta de consulta pública e de estudos técnicos que embasem as mudanças planejadas revela um padrão preocupante: a improvisação parece ser a principal diretriz dessa administração.

Sob o pretexto de ampliar a faixa verde e de melhorar a mobilidade, a Prefeitura ignorou as necessidades de comerciantes, moradores e turistas que dependem diretamente da via. O que poderia ser uma ação louvável de requalificação urbana se transformou em uma iniciativa autoritária e sem

transparência, desconsiderando os impactos econômicos e sociais para a região.

A gestão JHC insiste em decisões unilaterais, sem o devido diálogo com a sociedade civil. A própria Justiça apontou que faltaram estudos de impacto viário, o que deveria ser um requisito básico para qualquer mudança significativa no trânsito de uma área tão central e estratégica. Não é a primeira vez que isso acontece: ações mal planejadas têm sido recorrentes, com projetos que privilegiam mais a estética do que a funcionalidade.

Os comerciantes e representantes do setor turístico, que já enfrentam desafios econômicos, destacaram que a proibição de estacionamento

agravaria a situação. E, como se não bastasse, a redução das faixas de rolamento da avenida, uma das mais movimentadas da orla de Maceió, só intensificaria os congestionamentos. Ao ignorar essas preocupações, a Prefeitura se distancia ainda mais da população que diz representar.

É inadmissível que em uma cidade como Maceió, cujo potencial turístico depende diretamente de uma infraestrutura funcional e acolhedora, a gestão pública atue de forma tão desconexa com as reais necessidades locais. Planejamento urbano exige responsabilidade, consulta pública e, acima de tudo, respeito àqueles que vivem e trabalham na cidade.



COLUNISTAS

Igor Gadelha

Alckmin se reúne com ex-ministra de Bolsonaro no Planalto

Vice-presidente e ministro da Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin recebeu a ex-ministra da Agricultura de Jair Bolsonaro e atual senadora Tereza Cristina (PP-MS).

O encontro aconteceu na manhã desta quarta-feira (18/12), no gabinete de Alckmin no Palácio do Planalto, e foi registrado tanto pelo vice quanto pela ex-ministra.

Nas redes sociais, Tereza Cristina publicou fotos com o vice-presidente de Lula e afirmou que o encontro tratou da modernização e sustentabilidade do agronegócio.

A senadora estava acompanhada de uma série de representantes de instituições ligadas ao agronegócio. Entre eles, Jorge Michelc, presidente

da Aprosoja/MS.

Veja quem participou da reunião, além de Alckmin e Tereza Cristina:

Alexandre Nepomuceno, Chefe Geral da Embrapa Soja; Paulo Bertolini, Presidente da Abramilho;

André Dobashi, Presidente da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA

Jorge Michelc, Presidente da Aprosoja/MS;

Wallas Ferreira, Diretor da Associação Nacional dos Exportadores de Cereais – ANEC;

Claudia Trevisan, Diretora Executiva do Conselho Empresarial Brasil-China;

Geraldo Berger, Vice-Presidente e Chefe de Ciência



Regulatória Bayer; Larissa Wachholz, Consultoria Vallya Agro; Gustavo Guimarães, Chefe da Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares e Federativos – VPR/MDIC; Embaixador Celso de Tarso,

Chefe da Assessoria Diplomática da Vice-Presidência; Tatiana Lacerda Prazeres, Secretária de Comércio Exterior – MDIC; Heloísa Pereira, Secretária-Executiva Substituta de Comércio Exterior – MDIC.

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

TRÂNSITO PLANEJADO SEM PLANEJAMENTO

Decisão obriga Prefeitura de Maceió a reverter mudanças sem consulta pública e pode resultar em multa de até R\$ 100 mil

Justiça suspende ampliação da Faixa Verde e determina estacionamento na orla de Maceió

A 14ª Vara Cível da Capital determinou, nesta terça-feira (17), a suspensão imediata das modificações no trânsito da Avenida Sílvio Carlos Viana, em Maceió, após uma decisão do juiz Antonio Emanuel Dória Ferreira. As alterações, que incluíam a ampliação da faixa verde e a restrição ao estacionamento na região da Ponta Verde, foram contestadas por diversas entidades, como associações de hotéis e comerciantes locais, que alegaram prejuízos à mobilidade e ao comércio.

A medida foi tomada após um Mandado de Segurança Coletivo impetrado por representantes do setor turístico e do comércio local, que apontaram que as mudanças afetariam negativamente a dinâmica da região. Entre as alterações previstas estava a redução de duas faixas para uma, no sentido Pajuçara-Ponta Verde, além da



proibição de estacionamento ao longo da via. As entidades reclamaram da falta de consulta pública e de estudos sobre os impactos da proposta, sugerindo que as modificações não consideraram as necessidades dos moradores e comerciantes.

O juiz Antônio Emanuel Dória Ferreira argumentou que as mudanças no trânsito da avenida não seguiram os procedimentos legais necessários, como a realização de estudos de impacto viário e a consulta à população sobre os novos arranjos. Para ele, as alterações poderiam prejudicar a economia local e dificultar o fluxo

de veículos, causando desconforto a quem depende da via para acessar a orla de Maceió.

A decisão judicial suspende, portanto, a implementação das mudanças e exige que a Prefeitura de Maceió, junto ao Departamento Municipal de Transportes e Trânsito (DMTT), reestabeleça a situação anterior da avenida, permitindo o estacionamento de veículos ao longo da via. O juiz determinou também que as obras em andamento sejam interrompidas e que a regulamentação que proíbe o estacionamento seja cancelada.

Caso a decisão não seja cumprida, a

Prefeitura poderá ser multada em até R\$ 100 mil. A liminar ainda exige que as autoridades apresentem informações detalhadas sobre o caso em um prazo de 10 dias. A Procuradoria do Estado também foi notificada para acompanhar o processo, indicando que a decisão pode ter desdobramentos no futuro, caso não haja cumprimento integral da ordem judicial.

ABUSO ELEITORAL

Ação questiona a validade de votos e pede investigação por abuso de poder político e econômico nas eleições de 2020

Vereadores do PP de Rio Largo podem ter seus mandatos anulados após ação judicial

Em um movimento que pode mudar o cenário político em Rio Largo, uma ação de investigação judicial eleitoral (AIJE) pede a anulação dos votos de cinco vereadores eleitos pelo Partido Progressistas (PP) nas eleições de 2020. A ação, movida por Cícero Alves de Omena, acusa os parlamentares de abuso de poder político e econômico, apontando que os envolvidos teriam se beneficiado de práticas irregulares durante o pleito. A ação atinge tanto os atuais vereadores como suplentes, com pedidos de nulidade e novas totalizações de votos.

Os cinco vereadores questionados — Ismael Ferreira da Silva, Rafael Rudson Feitosa Pinto, Carlos Henrique Rolim Vasconcelos, José Carlos Reis

dos Santos Filho e Márcio Soares Cavalcante — são acusados de licenças irregulares durante o período eleitoral, com o objetivo de favorecer seus suplentes. De acordo com a acusação, as licenças ultrapassaram o limite de 120 dias, permitido por lei, chegando a 125 dias, o que teria permitido que seus suplentes assumissem os cargos e ganhassem influência política indevida.

Além disso, a ação argumenta que a prática gerou financiamento de campanha oculto, visto que os suplentes, ao assumirem os cargos, teriam se beneficiado de recursos públicos recebidos enquanto exerciam a função de vereadores. Para a defesa, essa configuração de abuso é clara, uma vez que os suplentes estariam recebendo remuneração sem a devida concorrência no processo eleitoral, prejudicando a isonomia entre os candidatos.

A acusação ainda pede que a diplomação dos eleitos seja suspensa enquanto a investigação estiver em andamento. Caso a denúncia seja confirmada, uma nova totalização dos votos seria realizada, o que poderia alterar o cálculo do quociente partidário e, consequentemente, a composição da Câmara Municipal. Contudo, o juiz eleitoral Guilherme Bubolz Bohm decidiu,

em análise preliminar, que não há elementos suficientes para a suspensão da diplomação. Ele afirmou que a simples extrapolação do limite de cinco dias não seria razão suficiente para invalidar os resultados.

Embora o juiz tenha negado o pedido de urgência, ele determinou a notificação dos vereadores investigados, que terão prazo de cinco dias para se defender. Além disso, a decisão determina que o Ministério Público

se manifeste sobre o caso. O magistrado, em sua análise inicial, destacou que não encontrou, até o momento, provas claras de ilicitudes que justifiquem a nulidade dos votos e a revisão da eleição, apesar da argumentação da acusação sobre as mudanças partidárias e as estratégias durante o pleito.



PREJUÍZO

Setor critica falta de diálogo e ausência de estudos técnicos; Justiça suspende alterações

Mudanças no trânsito na orla de Maceió reduzem movimento em bares e restaurantes em 40%



Bares e restaurantes da orla da Ponta Verde, em Maceió, registraram uma queda de 40% no movimento no primeiro final de semana após as mudanças implementadas no trânsito da Avenida Silvio Carlos Viana. A decisão de proibir o estacionamento na via, em razão da criação da faixa verde, foi alvo de críticas de empresários e entidades do setor, como a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes em Alagoas (Abrasel).

De acordo com a Abrasel, as novas regras impactaram especialmente idosos e famílias com crianças, que enfrentam dificuldades de acesso aos estabelecimentos. Além disso, a entidade apontou que não houve diálogo prévio com a Prefeitura de Maceió, agravando o impacto econômico com uma expressiva redução no faturamento.

Setores ligados ao turismo, hotelaria e comércio também relataram prejuízos, estimando que cerca de 80% dos seus

membros foram afetados. As mudanças foram amplamente criticadas pela ausência de consulta pública e estudos técnicos sobre seus efeitos.

Na noite de terça-feira (17), a Justiça de Alagoas suspendeu as alterações após um Mandado de Segurança Coletivo apresentado por associações locais. A decisão do juiz Antonio Emanuel Dória Ferreira destacou a falta de planejamento e a ausência de participação popular, reforçando que as medidas prejudicaram a mobilidade e a economia da região. Com a suspensão das mudanças, o setor aguarda um possível novo planejamento para a área.

FRAUDE FISCAL

'Operação Contumácia' do Gaesf cumpriu mandados contra o núcleo familiar do usineiro investigado

Ministério Público faz devassa na Usina Taquara acusada de sonegar R\$ 260 milhões

O Ministério Público do Estado de Alagoas (MPAL), por meio do Gaesf – Grupo de Atuação Especial no Combate à Sonegação Fiscal e Lavagem de Bens, deflagrou, na manhã desta terça-feira (17/12), a operação Contumácia, “com objetivo de desarticular um núcleo familiar especializado no cometimento de crimes de sonegação fiscal que ultrapassam a casa dos R\$ 260 milhões. A ação ocorreu simultaneamente em Alagoas e Pernambuco”.

Quando questionado sobre quem estaria à frente desse grupo familiar, a assessoria do MPAL disse que não estava autorizada a divulgar os nomes dos investigados, mas nos bastidores das investigações circulava a informação que se trata da Usina Taquara, com sede no município de Colônia

de Leopoldina, sob o comando do usineiro José Maria Quirino, cujo apartamento teria sido visitado nesta terça-feira, pela manhã.

Consultada sobre o nome da usina, a assessoria de comunicação do MPAL disse que não tica como confirmar se seria a Taquara. No entanto, nas informações oficiais divulgadas, até então, o esquema de sonegação fiscal envolve uma usina de açúcar, que teria dado um desfalque no fisco estadual estimado em R\$ 260 milhões, durante anos sem recolher impostos. Por isso, “operação contumácia, de contumaz”.

De acordo com a assessoria do MPAL, ao todo, o Gaesf requereu seis mandados judiciais, que foram expedidos pela 17ª Vara Criminal da Capital. Para Alagoas, são cinco de busca e apreensão; para Pernambuco, mais um, também de busca. Além disso, a pedido do MPAL, o Judiciário determinou o bloqueio de bens dos investigados.

“Esta é uma investigação que já dura 10 meses e foi planejada com toda atenção que o caso requer porque envolve alvos em Alagoas e em outro estado. Inclusive, temos o apoio da Polícia Civil pernambucana acompanhando o cumprimento do mandado de busca e apreensão

numa revenda de automóveis localizada no município de Garanhuns”, informaram os promotores de Justiça do Gaesf.

“A Contumácia, em resumo, cumpriu mandados judiciais, bloqueou contas e valores, e visou também apreender documentos, dinheiro, veículos e aparelhos celulares, bem como outros elementos de convicção supostamente utilizado na prática dos crimes ligados as atuações ilícitas”, acrescentaram os membros do MPAL.

Lavagem de bens

Ainda de acordo com o Grupo de Atuação Especial no Combate à Sonegação Fiscal e Lavagem de Bens, o esquema é especializado em sonegações fiscais reiteradas a partir de uma usina de açúcar. “A apuração teve início com uma notícia crime apresentada pela Procuradoria-Geral do Estado de Alagoas (PGE/AL), que constatou que o núcleo familiar investigado e que administra a referida usina não faz o obrigatório repasse dos impostos devidos ao estado de Alagoas. Sendo assim, ele está caracterizado como o maior devedor de tributos, cujo débito, em tese, é superior a R\$ 260 milhões.

A sistemática utilizada há décadas pelos administradores da empresa era apresentar confissões de débito tributário a fim de reduzir aplicação de multas através de auto de infração por parte do órgão fazendário, fazendo surgir a figura do devedor contumaz.

Execuções fiscais

Tais confissões de dívidas, segundo o Gaesf, fizeram a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) lançar 16 autos de infrações, o que se desdobrou em 37 execuções fiscais ajuizadas pela PGE/AL, buscando o ressarcimento do valor apropriado irregularmente.

O Gaesf e a Sefaz informam que, além da operação deflagrada nesta terça-feira, outras medidas de cunho administrativo-fiscal, visando estancar a sangria aos cofres públicos, também foram adotadas, uma vez que a apropriação indevida de impostos estaduais se reflete diretamente na limitação de políticas públicas, por exemplo, nas áreas de saúde, educação, infraestrutura e segurança pública.

“Os nomes dos suspeitos serão mantidos sob sigilo para não atrapalhar a continuidade da apuração do Ministério Público Estadual”, informou a assessoria do MPAL. Disse ainda que o nome da operação faz referência a grande teimosia, obstinação, tenacidade e dureza em manter um erro.

Composição do Gaesf

O Gaesf é composto pelo Ministério Público do Estado de Alagoas, Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz), Procuradoria-Geral do Estado (PGE/AL), Secretaria de Estado da Segurança Pública de Alagoas (SSP) por meio das Polícias Civil e Militar, Secretaria de Estado de Ressocialização e Inclusão Social (Seris) e Polícia Penal, com o apoio da Perícia Oficial de Alagoas.



IMPUNIDADE

Bruno Everton Brito dos Santos é empossado mesmo com mandado de prisão e investigações em curso

Vereador investigado por homicídio é diplomado e assume cargo em São José da Laje

O vereador eleito Bruno Everton Brito dos Santos (PP), investigado por homicídio, foi diplomado na noite de segunda-feira (16) na Câmara de Vereadores de São José da Laje, Alagoas, gerando indignação entre a população. O político, que passou a ser considerado foragido após não ser encontrado pela polícia durante o cumprimento de um mandado de prisão, agora assume o cargo apesar das graves acusações que pesam contra ele.



A revogação da prisão preventiva de Bruno foi decidida pelo juiz José Alberto Ramos, que alegou não haver elementos suficientes para justificar sua detenção. A decisão, no entanto, tem gerado ampla repercussão, com muitos questionando a rapidez com que o caso foi tratado e a legitimidade de sua posse diante da gravidade da acusação. O juiz também destacou que o vereador não representava risco às investigações, mas o contexto de sua nomeação deixa em dúvida a imparcialidade das autoridades.

Bruno Brito, além de vereador, é empresário e foi acusado de envolvimento em um homicídio ocorrido em São José da Laje. A prisão preventiva havia sido decretada em 4 de dezembro, mas o vereador desapareceu durante as diligências da Polícia Civil e foi considerado foragido. A busca também incluiu a apreensão de documentos e materiais tanto no seu gabinete quanto em sua residência, mas nada foi encontrado, o que gerou ainda mais desconfiança sobre o caso.

A decisão judicial e a consequente diplomação de Bruno Brito abriram um debate intenso sobre a separação entre o processo eleitoral e as implicações de acusações criminais. A população, que esperava um tratamento mais rigoroso, agora se vê diante de um cenário onde um político investigado por homicídio pode exercer um cargo público sem restrições, enquanto as investigações continuam.

MUDANÇAS NA ORLA DE MACEIÓ

Decisão judicial acata pedido de entidades e suspende proibição de estacionamento na orla de Maceió

Primeiro a se manifestar contrário a Prefeitura, Adeilson Bezerra parabeniza decisão da Justiça alagoana

Primeiro a se manifestar e a questionar a decisão da Prefeitura de Maceió, que proibiu o estacionamento nas orlas da Pajuçara e Ponta Verde, o advogado Adeilson Bezerra parabeniza a decisão acertada da Justiça de Alagoas.

“Quero parabenizar a decisão da Justiça alagoana, proferida pelo Juiz Antonio Emanuel Dória Ferreira, por meio da 14ª Vara Cível da

Capital, que determinou, hoje, a suspensão imediata das mudanças no trânsito na orla de Maceió, ainda que de forma liminar, considerando ilegal a decisão da Prefeitura, que proibiu o estacionamento na orla e ampliou a faixa verde”, afirmou Bezerra.

“A municipalidade precisa ouvir a população. Agora é continuarmos a pressão para que atitudes e deliberações do

executivo municipal levem em consideração a população e os agentes econômicos. Estarei sempre a disposição para construirmos a melhor cidade que merecemos”, complementou.

A decisão da Justiça alagoana foi tomada após um Mandado de Segurança Coletivo impetrado por várias entidades, incluindo associações de hotéis, restaurantes, guias de turismo e outras, que alegaram que as alterações prejudicam moradores, turistas e comerciantes locais.

“Não é razoável que decisões, como esta, que afetam diretamente a dinâmica da cidade continuem sendo feitas de forma unilateral. A Prefeitura precisa abrir um canal de diálogo transparente e permanente com a comunidade, ou seja, com a população que é diretamente impactada pelas resoluções do Executivo”, conclui Bezerra.



EBULIÇÃO

Vereador acredita que apoio do prefeito a Galba Netto pode alterar os rumos da eleição

Marcelo Palmeira pede neutralidade de JHC na disputa pela presidência da Câmara



A eleição para a presidência da Câmara Municipal de Maceió, marcada para o dia 1º de janeiro, tem gerado expectativas e movimentações nos bastidores da política local. O vereador Marcelo Palmeira (PL), que lidera a corrida, pediu que o prefeito JHC (PL) se mantenha neutro no processo eleitoral, evitando influenciar diretamente a

escolha dos parlamentares. Mesmo com o respaldo de 17 vereadores, Palmeira sabe da força do prefeito na Câmara e teme que seu apoio a Galba Netto (PL), atual presidente da Casa, mude o cenário favorável à sua chapa.

Marcelo Palmeira, que se apresenta como favorito, destacou a união de seu grupo, composto por 14 homens e 3 mulheres, e afirmou que tem convicção de que sua chapa é competitiva e vitoriosa. No entanto, o vereador enfatizou que a neutralidade de JHC seria o melhor cenário para garantir a continuidade de um processo democrático dentro da Câmara Municipal. “Nossa chapa está forte e confiante, mas a melhor solução seria que o prefeito não se posicionasse antes da eleição”, declarou.

Apesar de ser aliado de JHC, Marcelo sabe que o apoio do prefeito a Galba Netto é um movimento esperado, dado o cargo ocupado por Galba e sua proximidade política com o chefe do Executivo. “Seria natural que o prefeito escolhesse apoiar Galba, mas ainda assim preferiria que não tomasse partido, para que o processo se conduzisse com mais liberdade”, afirmou Palmeira, destacando que, mesmo assim, seu grupo continuará a apoiar JHC independentemente da decisão.

O prefeito JHC, por sua vez, ainda não se posicionou oficialmente sobre qual candidato deve apoiar na eleição para a Mesa Diretora. Em declarações recentes, o prefeito mencionou que pretende dialogar com os vereadores e avaliar as opções antes de definir seu apoio. A indecisão de JHC alimenta o suspense sobre os desdobramentos da disputa, que promete ser uma das mais acirradas dos últimos tempos.

Para Marcelo, a presença de JHC nas negociações é crucial, mas ele confia que seu grupo de apoio é forte o suficiente para conquistar a presidência sem a interferência direta do prefeito. A proximidade com Galba Netto e o fato de ambos estarem no mesmo partido (PL) favorecem uma possível aliança, mas Marcelo acredita que o processo de escolha da presidência deve ser conduzido de forma independente, sem pressões externas.

DEU NA PIAUÍ

A operação, embora irregular, é apenas a ponta do iceberg de uma série de falcatruas

Lira comete ilegalidades e cria nova fase do orçamento secreto em manobra para "beneficiar" Alagoas

No encerramento de seu mandato como presidente da Câmara, o deputado Arthur Lira (Progressistas-AL) liderou uma operação que desafia decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) e viola determinações legais, estabelecendo um novo marco para o orçamento secreto. A medida, que envolve a suspensão das comissões permanentes da Câmara e o redirecionamento das emendas para beneficiar seu estado de origem, Alagoas, inaugura as chamadas "emendas dos líderes" – uma estratégia para ocultar os responsáveis pelos milhões de reais envolvidos.

A operação, comandada por Lira e por 17 líderes partidários, incluindo seu possível sucessor, Hugo Motta (Republicanos-PB), e o líder do governo Lula, José Guimarães (PT-CE), teve início com a tramitação da Lei Complementar nº 210, sancionada em 25 de novembro. A lei permitiu que as emendas de comissão fossem indicadas pelos líderes partidários, uma medida que, apesar de pouco transparente, ainda respeitava a legalidade. As comissões permanentes deveriam analisar

as indicações e registrar suas decisões em atas, que seriam publicadas e encaminhadas aos órgãos executores, como os ministérios.

No entanto, no dia 12 de dezembro, Lira suspendeu o funcionamento das comissões, impossibilitando a análise das emendas. Em seguida, os líderes partidários enviaram ao governo um ofício sigiloso com 5.449 indicações de emendas, totalizando 4,2 bilhões de reais. Entre as modificações detectadas pela Piauí, estavam 180 milhões de reais em novas indicações, das quais 73,8 milhões foram destinados a Alagoas, que se tornou o maior beneficiado, seguido pelo Rio de Janeiro com 21,6 milhões.

A operação, embora irregular, é apenas a ponta do iceberg de uma série de ilegalidades. A primeira delas é a violação do artigo 5º da Lei Complementar 210, que exige a aprovação das comissões antes da inclusão das emendas. A decisão de Lira de suspender as atividades das comissões e usurpar o poder de decisão das mesmas fere o princípio da transparência e o controle social das emendas.

Além disso, a alegação de que os líderes "ratificaram" as indicações feitas pelas comissões é falsa, já que foram feitas alterações substanciais nas listas, incluindo novas emendas sem a devida aprovação das comissões. As novas indicações de emendas, que somam 180 milhões de reais, são abertamente ilegais, pois foram feitas sem o devido processo legislativo.

A terceira ilegalidade está na falta de transparência, uma vez que os líderes assumiram as emendas como se fossem os responsáveis pelas indicações, sem identificar os parlamentares que realmente realizaram os pedidos. Isso contraria as decisões do STF, que exigem a identificação clara dos responsáveis pelas emendas, como parte do esforço



para combater o orçamento secreto.

A quarta ilegalidade diz respeito à violação das normas constitucionais e da Portaria Conjunta nº 115, que exige a individualização das emendas, permitindo que a sociedade saiba qual parlamentar destinou os recursos e para onde eles foram. A ausência dessa individualização mascara a violação das decisões do STF e agrava a desobediência das normas estabelecidas.

Além dessas ilegalidades, a operação liderada por Lira também promoveu a exclusão de obras já com verbas empenhadas, como a retirada de emendas destinadas ao município de Coribe, reduto do clã Rocha, que se opôs a Lira. Tal atitude configura uma intervenção política no destino das emendas, o que contraria os princípios orçamentários e da administração pública.

Segundo o consultor legislativo do Senado, Fernando Moutinho, a operação fere diretamente a Lei Complementar 210/2024 e a Lei de Diretrizes

Orçamentárias (LDO/2024). Para ele, a responsabilidade pelo cumprimento das determinações legais recai sobre os ordenadores de despesa, ou seja, o Executivo.

Em nota, a Secretaria de Relações Institucionais do governo federal afirmou que todas as comunicações sobre a execução das emendas são enviadas aos ministérios executores e que a execução tem respeitado as decisões do STF, conforme estabelecido em portaria interministerial. No entanto, a falta de transparência e a ausência de identificação clara dos responsáveis pelas emendas continuam sendo questões centrais da operação. (Com Piauí)

BRASÍLIA

Senador alagoano destaca equilíbrio e benefícios mútuos em tratado

Calheiros lidera aprovação de acordo Brasil-Noruega sobre dupla tributação

O Senado Federal aprovou nesta terça-feira, 17, o Protocolo e a Convenção entre Brasil e Noruega para a Eliminação da Dupla Tributação em Relação aos Tributos sobre a Renda e a Prevenção da Evasão e Elisão Fiscais (PDL 260/2024). Relatado pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL), o texto segue agora para promulgação, consolidando a liderança do parlamentar alagoano em pautas internacionais de relevância econômica.

Assinado em Brasília no dia 4 de novembro

de 2022, o acordo estabelece medidas para evitar a dupla tributação, define competências tributárias entre os dois países e reforça a segurança jurídica para investidores brasileiros e noruegueses. Além disso, o texto visa estreitar a cooperação entre as administrações fiscais de ambos os países, favorecendo a atração de capital estrangeiro e incentivando a internacionalização de empresas nacionais. Renan Calheiros destacou a importância estratégica do projeto para as relações bilaterais.

"Trata-se de um instrumento internacional que reflete o equilíbrio entre os interesses de Brasil e Noruega, protegendo os interesses nacionais e promovendo um ambiente favorável para os negócios", afirmou o senador. Ele garantiu que o acordo segue os padrões brasileiros de política tributária internacional e beneficia ambas as nações de forma justa.

O relatório de Calheiros foi lido em

Plenário pelo senador Giordano (MDB-SP), consolidando a aprovação unânime do texto. Para o governo, a convenção é um passo importante na ampliação das relações

comerciais e no fortalecimento da política de acordos fiscais, especialmente com um parceiro estratégico como a Noruega.



ASSISTÊNCIA SOCIAL

Ação inovadora do Governo tem como foco a promoção da autonomia financeira de beneficiários de programas sociais

Lançamento do projeto **É a Minha Vez** visa transformar políticas sociais em Alagoas

O Governo de Alagoas lançou o projeto “É a Minha Vez”, uma iniciativa para promover a autonomia financeira de beneficiários de programas sociais, como o Bolsa Família. Desenvolvido pela Vice-Governadoria e a Secretaria de Estado

da Assistência Social (Seades), o programa conta com parcerias importantes, incluindo o Instituto Coca-Cola Brasil, que oferece capacitação para jovens através do “Coletivo Online”. Outras instituições, como Desenvolve Alagoas e o programa Alagoas Sem Fome, também integram o esforço de fomentar o empreendedorismo e o emprego no estado.

Com foco na independência financeira,

o programa oferece qualificação profissional, microcréditos e assessoria técnica para pequenos negócios. O governador em exercício, Ronaldo Lessa, destacou que o objetivo é transformar beneficiários em protagonistas de sua sustentabilidade, seja como empregados ou empreendedores. Ele enfatizou a importância de conectar essas pessoas ao mercado de trabalho, permitindo que saiam do CadÚnico e contribuam para a economia, garantindo dignidade e melhores condições de vida para suas famílias.

Além de qualificar para o futuro, o projeto também combate problemas urgentes, como a fome. Lessa destacou a responsabilidade do Estado em atender as necessidades imediatas, ao mesmo tempo em que busca transformar a realidade através do desenvolvimento. Ele reforçou a necessidade de parcerias com empresas que recebem incentivos fiscais, ampliando o impacto social e econômico das ações. A colaboração com o Instituto Coca-Cola é um exemplo, e o governo espera atrair mais parceiros para fortalecer o programa.

A secretária de Assistência Social, Katia Born, ressaltou as vantagens do programa, como a manutenção de metade do benefício do Bolsa Família por dois anos para trabalhadores recém-empregados. Ela também destacou

a integração de diferentes secretarias e setores para oferecer cursos e capacitações, priorizando a inclusão produtiva de pessoas em situação de vulnerabilidade. Segundo ela, o programa atende demandas específicas, desde qualificação técnica até a reinserção social de populações em situação de rua.

Com apoio de parceiros como a Solar Coca-Cola e articulação entre secretarias, o “É a Minha Vez” busca transformar a assistência social em desenvolvimento sustentável. Ações como qualificação profissional, apoio ao empreendedorismo e inserção no mercado de trabalho são pilares da iniciativa. Segundo Erik Silveira, da Seteq, o trabalho é a maior ferramenta de inclusão social, e o programa está empenhado em capacitar beneficiários para que superem a dependência de auxílios e alcancem maior autonomia financeira.



CULTURA

“ABC do Filé” mescla arte, cultura popular e design contemporâneo com proposta inovadora

Projeto do designer alagoano Paulo Accioly ressignifica o bordado filé

O projeto “ABC do Filé”, idealizado pelo designer alagoano Paulo Accioly, une a tradição do bordado filé, um dos maiores símbolos da cultura alagoana, ao design gráfico e tipografia. A ideia central é transformar os

pontos do bordado em letras de uma fonte tipográfica, permitindo que o artesanato ganhe novas formas de expressão no universo contemporâneo. O objetivo de Paulo é ressignificar o bordado filé, não só como uma técnica cultural, mas também como uma oportunidade econômica para as artesãs locais.

O processo criativo do projeto envolveu

uma intensa colaboração com as bordadeiras, especialmente Petrucia Lopes, uma das lideranças do artesanato. Inspirado pelo trabalho das filezeiras e pela simplicidade de suas técnicas, Paulo adaptou a tradição a uma linguagem mais moderna e acessível. A parceria com a marca FOZ, do estilista Antônio Coelho, ampliou os horizontes do projeto, levando o bordado filé a eventos de destaque como a São Paulo Fashion Week. O desfile foi um marco, integrando a tradição às tendências contemporâneas.

Apesar do entusiasmo com o projeto, Paulo enfrentou desafios iniciais, especialmente para convencer as pessoas da viabilidade da ideia. No entanto, ao demonstrar o potencial do bordado como ferramenta de design, o “ABC do Filé” começou a ganhar espaço e reconhecimento. Além de valorizar a cultura alagoana, o projeto busca oferecer novas fontes de renda para as bordadeiras, que enfrentam dificuldades no mercado tradicional. A tipografia filé promete trazer o artesanato para setores como moda, decoração e produtos personalizados.

O compromisso com o futuro das filezeiras é um dos pilares do projeto. Paulo planeja

capacitar as artesãs para que possam usar a tipografia filé em suas criações, ampliando suas possibilidades de produção e mercado. A ideia é empoderar essas mulheres para que elas se tornem protagonistas de suas próprias histórias, utilizando o bordado como uma ferramenta de transformação social e econômica. O designer acredita que o projeto não só preserva a tradição, mas também oferece inovação ao artesanato brasileiro.

Com uma trajetória marcada por sua paixão pela cultura popular, Paulo Accioly combina formação em práticas culturais e engenharia ambiental com experiências no design e arte digital. O “ABC do Filé” é mais do que um projeto artístico; é um exemplo de como o design pode conectar tradição e inovação, valorizando a cultura local enquanto amplia seus horizontes. Com planos de expansão e novas versões do projeto, o bordado filé promete ganhar ainda mais visibilidade e se consolidar como uma importante ferramenta de preservação e empoderamento cultural.



ETERNA RAINHA

Ícone do futebol feminino, Marta brilha em premiação histórica e celebra vitória com a camisa da Seleção Brasileira

Marta recebe o prêmio Fifa The Best pela conquista do gol mais bonito do ano

Marta, a maior jogadora de futebol feminino da história do Brasil, fez história mais uma vez nesta terça-feira (17). A atacante foi a vencedora da primeira edição do Prêmio Marta, concedido no Fifa The Best 2024, que reconhece o gol mais bonito da temporada no futebol feminino. O lance premiado ocorreu durante a vitória por 4 a 0 sobre a Jamaica, no mês de junho, quando Marta marcou um golaço que encantou o mundo do esporte.

Emocionada com a conquista, a atleta destacou a importância de receber uma homenagem com seu nome. “Quando soube que a FIFA criaria o prêmio, nunca imaginei que ganharia na primeira edição. É uma grande alegria, ainda mais por ser com a camisa da Seleção e em meu nordeste”, afirmou



Marta, que expressou gratidão pela oportunidade de representar o Brasil. Ela já pensa no próximo desafio: “Agora, já estou projetando 2025”, brincou.

O Prêmio Marta é a versão feminina do tradicional Prêmio Puskas, que premia o gol mais

bonito da temporada no futebol mundial. Em 15 edições, todos os vencedores eram do futebol masculino, até que a FIFA decidiu homenagear a maior jogadora brasileira de todos os tempos. Este é mais um feito marcante para Marta, que já

é reconhecida mundialmente por suas seis conquistas do prêmio de Melhor Jogadora do Mundo, sendo uma referência para o esporte feminino.

O gol de Marta, que fechou a goleada sobre a Jamaica, foi escolhido entre outros grandes lances da temporada, incluindo jogadas de estrelas como Delphine Cascarino, Marina Hegering e Asiat Oshoala. A atacante brasileira se destacou por sua habilidade técnica e precisão, consolidando-se como uma das melhores jogadoras do futebol feminino global.

Este prêmio coloca Marta ainda mais no topo do cenário esportivo, evidenciando sua trajetória de sucesso e a luta pelo crescimento do futebol feminino. A premiação ocorreu em Doha, no Catar, e foi um marco para o esporte, ao reconhecer o talento e o esforço das mulheres no futebol.

FENÔMENO DA NOVA GERAÇÃO

Com gols decisivos pelo Real Madrid, Vinícius Júnior recebe reconhecimento internacional como melhor jogador do ano

Vinícius Júnior é eleito o melhor jogador do mundo em 2024 pelo Fifa The Best

Vinícius Júnior, o atacante brasileiro do Real Madrid, foi nomeado o melhor jogador do mundo pelo Fifa The Best 2024. A cerimônia de premiação ocorreu nesta terça-feira (17), em Doha, no Catar, e consagrou o talento de Vini Jr., que viveu uma temporada inesquecível em 2023/24, sendo fundamental nas vitórias do clube espanhol e conquistando o reconhecimento mundial. Este é o primeiro título da carreira do jogador nesse prestigiado prêmio.

Em seu discurso de agradecimento, Vinícius foi emocionado ao recordar sua

trajetória. “Primeiramente, agradeço à minha família, que sempre esteve ao meu lado, ao Flamengo, que me formou, e ao Real Madrid, onde cresci como jogador. Também quero dedicar este prêmio à Seleção Brasileira, que sempre me apoia”, disse Vini Jr. O jogador de 23 anos se destacou pela sua habilidade, velocidade e crucialidade em momentos

decisivos da temporada.

Com 24 gols em 39 jogos disputados, Vinícius teve um desempenho excepcional, especialmente nas competições nacionais e internacionais, consolidando-se como uma das estrelas do Real Madrid. A votação para o prêmio foi acirrada, com o espanhol Rodri em segundo lugar e o inglês Jude



Bellingham em terceiro. Vini Jr. Obteve 48 pontos, superando seus concorrentes em um processo eleitoral que envolveu treinadores, capitães de seleções, jornalistas e fãs.

O prêmio de Melhor Jogador do Mundo não era conquistado por um brasileiro desde 2007, quando Kaká foi o vencedor. A vitória de Vinícius Júnior é um marco para o futebol brasileiro e coloca o atacante como um dos nomes mais importantes do futebol mundial na atualidade. Sua trajetória, com conquistas e desempenho de alto nível, é um reflexo de sua dedicação e talento.

Com esse prêmio, Vinícius Júnior entra definitivamente para a história do futebol mundial. A premiação, que aconteceu na Aspire Academy, em Doha, reforçou a grandeza do jogador brasileiro, que agora sonha com novos desafios e títulos para seguir brilhando no cenário internacional.

Novo técnico

Após a negativa de Renato Gaúcho, o Vasco da Gama direciona esforços para contratar Antônio Oliveira como técnico. O clube busca uma solução rápida para a temporada, já que enfrenta desafios dentro e fora de campo. Antônio, com passagens pelo Athletico-PR e Cuiabá, surge como principal opção para assumir o cargo e liderar o elenco cruzmaltino.

Vaquinha popular

A torcida do Corinthians se mobilizou para ajudar o clube com doações. A campanha de arrecadação liderada pelo movimento “Fiel Torcedor” teve a maior contribuição da agência Fatal Model, que doou R\$ 200 mil. A iniciativa visa fortalecer as finanças do Timão em meio a dificuldades econômicas.

Reforma tributária

Clubes brasileiros estão preocupados com os impactos da reforma tributária nas Sociedades Anônimas do Futebol (SAFs). Representantes de diversas equipes avaliam que as mudanças podem ameaçar o modelo, limitando o crescimento e os investimentos no futebol. A discussão segue em pauta, com pressão para ajustes nas propostas.

Acidente grave

Um jovem jogador da base do CSA sofreu um acidente de trânsito grave na AL-101 Norte, em Alagoas. Segundo informações, o atleta estava em um veículo que colidiu e foi hospitalizado em estado delicado. O clube já entrou em contato com a família, oferecendo todo o suporte necessário neste momento difícil. O CSA também se manifestou publicamente, destacando a importância da recuperação do jogador.

ELEIÇÃO NO CRB

Em ato de união, Marcos Barbosa retira candidatura e facilita consenso político no clube alagoano

Marcos Barbosa desiste da presidência do CRB e Mário Marroquim será o novo presidente

O processo eleitoral do CRB ganhou um novo rumo nesta segunda-feira, com a decisão de Marcos Barbosa de desistir da candidatura à presidência do clube. O ex-presidente explicou, por meio de uma nota oficial, que sua decisão foi motivada pela necessidade de evitar um racha político dentro do Galo, enfatizando que a união é a chave para o crescimento da instituição. A eleição, que acontecerá na próxima quarta-feira, resultará na aclamada eleição de Mário

Marroquim como presidente, com uma chapa única formada para consolidar a estabilidade política do clube.

Barbosa, que esteve à frente do CRB por uma década, não deixou de frisar a importância de evitar a divisão interna em um momento crítico. “Dividir o clube só traria danos, como temos visto em outros lugares. O CRB precisa estar unido para alcançar seus objetivos e continuar sua trajetória de sucesso”, disse ele, destacando o compromisso com o time e com os torcedores.

Em coletiva realizada nesta segunda-feira, Kennedy Calheiros, presidente do Conselho Deliberativo,

explicou o cenário atual do processo eleitoral. Calheiros revelou que trabalhou nos bastidores para evitar um conflito entre as duas chapas e garantir uma eleição tranquila. Ele também destacou a importância de manter o CRB em paz politicamente, com o objetivo de fortalecer o clube e superar os desafios internos.

Após encontros com Marcos Barbosa, a situação foi completamente resolvida, afastando qualquer risco de judicialização. A eleição está marcada para o dia 18 de dezembro e, com a retirada de Barbosa, Mário Marroquim será aclamado como o novo presidente. A chapa será composta por nomes

respeitados, incluindo Eduardo Marinho e Enaldo Marques, com a participação de Roberto Fernandes no conselho gestor.

Além disso, figuras importantes, como Silvânia Barbosa e Antônio Marinho de Guzmão, se uniram ao novo projeto, garantindo um apoio fundamental para o CRB dar continuidade ao seu desenvolvimento no cenário nacional. A confirmação da chapa única pode ocorrer nas próximas horas, mas a tendência é que ela seja ratificada pelos conselheiros no dia da eleição.

DESABAFO VENCEDOR

Vinicius Júnior, eleito Melhor Jogador do Mundo pela FIFA em 2024, desabafou sobre os desafios que enfrentou para alcançar a consagração. O atacante do Real Madrid afirmou que muitos tentaram desmerecer sua trajetória, mas destacou sua superação. “Tentaram me invalidar, me diminuir. Mas eles não estão preparados”, declarou. Vinicius recebeu congratulações de grandes nomes do futebol, como Neymar e Ronaldo, que exaltaram sua luta contra o racismo e sua relevância para o esporte brasileiro.

CARRO CASEIRO

Manoel Luiz Filho, um apaixonado por automobilismo de Campos dos Goytacazes, construiu em sua própria casa um carro inspirado nos modelos de Fórmula 1. O projeto, batizado de “MLF01”, levou oito anos para ser concluído e chamou atenção nas redes sociais, onde viralizou. Recentemente, Manoel teve a oportunidade de expor sua criação no autódromo de Interlagos, durante a Super Final da Stock Car. Apesar de ainda estar em fase de ajustes, o carro representa o sonho realizado de um fã dedicado que transformou sua paixão em obra-prima artesanal.



FUTEBOL E MULHER

Quatro dos oito clubes contarão com patrocínio do site de acompanhantes

Fatal Models será patrocinadora master de quatro clubes no Campeonato Alagoano

O Campeonato Alagoano de 2025 contará com um destaque incomum fora das quatro linhas: a Fatal Models, autoprotocorada maior plataforma de anúncios de acompanhantes do Brasil, será a patrocinadora máster de metade das equipes participantes. A empresa, que já havia apoiado o CRB na Série B do Campeonato Brasileiro de 2024, ampliará sua presença no futebol alagoano ao estampar sua marca também nas camisas de CSA, ASA e Penedense.

Os contratos firmados com os clubes terão validade até o fim do torneio estadual, com possibilidade de renovação. A iniciativa reflete a estratégia da Fatal Models de

investir em mercados fora das grandes capitais, como destacou Nina Sag, porta-voz da empresa:

“Apoiar clubes de todo o Brasil tem sido cada vez mais gratificante. Nosso compromisso com times de Alagoas mostra que nossa missão é incentivar o futebol brasileiro como um todo, principalmente em regiões com menor aporte econômico. Unir nossa causa com clubes como estes reforça a ideia de que o futebol é um agente transformador da sociedade.”

Em 2024, a Fatal Models patrocinou sete clubes das séries A e B do Campeonato Brasileiro, incluindo Vitória, Paysandu e Ponte Preta. Além de sua atuação como patrocinadora, a marca utilizou sua plataforma para promover causas sociais, como a campanha contra a violência de gênero no Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra a Mulher, em 25

de novembro.

Com o patrocínio de quatro clubes no Alagoano de 2025, a empresa terá visibilidade garantida. Desde 2007, pelo menos um desses times (CRB, CSA, ASA e Penedense) figura entre os dois primeiros colocados do campeonato.

Os dirigentes das equipes alagoanas elogiaram a parceria, destacando tanto o aporte financeiro quanto a abertura para debates sociais. “O patrocínio da Fatal Models vai além do apoio financeiro, que é essencial para o CSA. Ele traz debates importantes sobre liberdade, respeito e superação de preconceitos. Além disso, fortalece a economia local e promove o nome do clube nacionalmente”, afirmou Mirian Monte, presidente do CSA.

Lucas Ramires, diretor de marketing do CRB, ressaltou a importância da parceria para o

fortalecimento do clube: “A influência da Fatal Models no CRB é inegável. Essa renovação fortalece o futebol alagoano, impulsiona o crescimento do esporte e beneficia ambas as partes.” Cláudio Gouveia, diretor de marketing do ASA, destacou o impacto positivo para o desenvolvimento do esporte no estado:

“Estamos confiantes de que esse patrocínio trará benefícios significativos, atraindo investimentos e ajudando a desenvolver novos talentos.” Por fim, Aerton Reis, presidente do Penedense, classificou a parceria como uma grande oportunidade: “Essa colaboração será positiva para o clube e para o futebol alagoano, reforçando nosso trabalho de buscar crescimento no cenário estadual.”

DERROTA POLÊMICA

Colby Covington, uma das figuras mais controversas do MMA, classificou como injusta sua derrota no UFC Tampa. O lutador foi impedido de continuar após sofrer um corte profundo no rosto, decisão tomada pela equipe médica durante o terceiro round contra Joaquin Buckley. Covington não poupou críticas e chamou a interrupção de “palhaçada”, afirmando que estava em plenas condições de seguir na luta. Enquanto Covington lamenta sua quarta derrota em seis lutas, Buckley comemora sua sexta vitória consecutiva, consolidando sua posição como uma das promessas da divisão.

SAÍDA DEFINITIVA

Marcos Braz, atual vice-presidente de futebol do Flamengo, anunciou que não tem intenção de retornar ao clube no futuro. Em entrevista, ele afirmou que seu ciclo no Flamengo está próximo do fim e que não trabalharia em uma eventual gestão de Rodrigo Dunshee como presidente. Braz destacou que cumpriu seus objetivos no clube, incluindo a conquista de títulos históricos como a Libertadores e o Brasileirão. A declaração sinaliza o encerramento de uma era marcante na história do Flamengo e levanta dúvidas sobre os rumos da próxima diretoria.



Vamos **JUNTOS**

VENCER a

DENGUE!

O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir!

LBV.ORG.BR



realização

apoio



LBV

